

Os supermarajás do Senado

13 MAR 1980

Eles ganham "apenas" NCz\$ 900 mil e não NCz\$ 1,2 milhão segundo denúncia

O secretário-geral da Mesa Diretora do Senado, Nerione Nunes Cardoso, conseguiu sair do anonimato e ser assunto ontem em Brasília. Ele é um dos felizes funcionários graduados do Senado que irão receber em março salários de até NCz\$ 917.051,96. Ontem, Nerione estava ocupado em juntar provas de que o seu salário este mês não será de NCz\$ 1,2 milhão, segundo reportagem publicada no domingo pelo jornal **O Globo**. Irônico, ele ainda comentou: "Hoje fui atrás do que estão me devendo".

A Secretaria de Comunicação Social do Senado admitiu em nota oficial que o Senado pagará a seus funcionários mais graduados salários de até NCz\$ 917.051,96. O documento divulgado pela secretaria foi discutido durante toda a tarde entre o próprio Nerione e o presidente do Congresso, Nelson Carneiro. O objetivo da nota era prestar esclarecimentos sobre a denúncia, que apresenta o Senado como o órgão público que paga os salários mais altos do País. Nelson Carneiro, irritado com a reportagem, confirmou que o secretário-geral ganha 900 mil cruzados novos e não NCz\$ 1,2 milhão.

A fonte da denúncia é a jornalista e economista Maria Aparecida de Oliveira, que no ano passado fez pesquisa semelhante no Legislativo federal acerca das relações de nepotismo entre parlamentares e funcionários. "Quero ver como eles farão para desmentir minhas denúncias", pro-



vocou Maria Aparecida, acrescentando: "Tenho provas de tudo o que denunciei".

Como prova de que não recebia os NCz\$ 1,2 milhão Nerione exibiu os dois contracheques do Senado, um como funcionário aposentado e outro como funcionário ativo. A nota da secretaria diz que cada um desses contracheques vale NCz\$ 447.917,25. O funcionário admitiu que tem ape-

nas um filho trabalhando no Senado e não dois como diz a reportagem do jornal.

Também em nota assinada pelo seu diretor executivo, Pedro Alves de Freitas, o Instituto Previdenciário do Congresso garantiu que Nerione Nunes Cardoso não receberá aqueles valores atribuídos pela pesquisadora.

A nota oficial do Senado relaciona quais são os melhores sa-

lários pagos pela Casa. Um senador teve direito a vencimentos brutos, se compareceu a todas as sessões em fevereiro, de NCz\$ 243.578,90. Em março, ganhará NCz\$ 447.917,25 — também brutos —, o mesmo que os funcionários mais graduados, como o secretário-geral Nerione e o diretor-geral, ex-senador Passos Porto. Abaixo dos senadores e diretores, o maior salário, de acordo com a nota, na categoria NS 25, será de NCz\$ 260.871,38.

O prefeito de Maceió, ex-senador Guilherme Palmeira, denunciado como funcionário-fantasma do Senado, é um antigo funcionário do quadro permanente da Casa, que renunciou ao salário de prefeito e ficou com o de senador, conforme prevê o artigo 38 da Constituição. Este mês, Palmeira ganhará NCz\$ 286.958,50; segundo ainda a nota oficial, e não os NCz\$ 442.000,00 apontados por Maria Aparecida.

A pesquisadora diz ter feito comparações dos salários pagos pelo Senado com os pagos por empresas privadas nacionais e multinacionais. Na embaixada norte-americana há alguns contracheques que se aproximam, mas não superam, aos dos marajás do nosso Senado, diz ela. Nas empresas, Maria Aparecida, afirma ter encontrado os melhores salários no grupo Perdígão, de Santa Catarina: "O Senado paga alguns salários superiores a US\$ 10 mil, o que seguramente é um salário maravilhoso em qualquer lugar do mundo".